

HOSPITAL DISTRITAL DO FUNDÃO



UNIDADE DE TRATAMENTO DA DOR

20 DE NOVEMBRO DE 1992

«Sentimo-nos horrorizados com a dor desnecessariamente sentida pelas pessoas de todo o mundo — tanto nas nações ricas como nas nações pobres. Segundo um qualquer código razoável, não sofrer dor deve ser um direito humano básico, somente limitado pelos nossos conhecimentos para atingir este objectivo».

MELZACK R. E LIEBESKIND JC., 1987
(Presidente da Associação Internacional para o Estudo da Dor e da Fundação Internacional da Dor, respectivamente).



OBJECTIVOS

A Unidade de Tratamento da Dor (UTD) é uma realização conjunta dos Hospitais Distritais do Fundão e de Castelo Branco, que tem por objectivo concretizar os cuidados diferenciados necessários ao estudo clínico, avaliação e tratamento de síndromas dorosos crónicos, especialmente ligados à evolução de doenças malignas, até à sua fase terminal.

A dor destes casos é entendida como um sintoma complexo, integrando componentes físicos e emocionais próprios e associando-se quase invariavelmente a outros problemas que envolvem respostas terapêuticas e assistenciais da cariz muito particular.



LOCALIZAÇÃO E INSTALAÇÕES

A Unidade funciona nas instalações do Hospital Distrital do Fundão e é constituída por:

- Um gabinete de atendimento (consulta e tratamento);
- Um posto de enfermagem;
- Uma enfermaria com 3 camas;
- Uma enfermaria com 2 camas;
- Instalações gerais de apoio.



RECURSOS HUMANOS

A Unidade de Tratamento da Dor é uma estrutura autónoma, de natureza multidisciplinar, envolvendo as especialidades existentes no H.D.F. e no H.D.C.B. e será coordenada por um médico anestesiológico.

Contará ainda com a participação de equipas de enfermagem, serviço social, serviços administrativos, serviços gerais e apoio religioso e terá a colaboração de um corpo de voluntariado.



ÁREA DE INFLUÊNCIA

A área de influência será a correspondente à população do distrito de Castelo Branco.

AGRADECIMENTOS

Os Conselhos de Administração dos Hospitais Distritais do Fundão e de Castelo Branco agradecem sensibilizados a todos quantos permitiram a realização desta obra, salientando em especial a contribuição dada pelo Exmo. Senhor Comendador Manuel Nunes Correia e Exma. esposa Senhora Comendadora D. Maria Eva Nunes Correia, cujo nome fica ligado à Unidade de Tratamento da Dor.